

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL DA MATEMÁTICA COM A LUDICIDADE EM SALA DE AULA**

RODRIGUES, Patrícia Gomes

Universidade Estadual de Goiás, campus Iporá

patykauan\_5@hotmail.com

MARQUES, Daniela Cristina de Sousa

Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá

danielacrsitina1825@hotmail.com

SILVA, Klene Pereira

Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá

klenepereira@hotmail.com

OLIVEIRA, Claudimary Moreira Silva

Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Iporá

clau.moreira@ueg.br

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada durante atividades do projeto de extensão matemática para pequenos e grandes desenvolvido no curso de licenciatura em matemática da universidade estadual de Goiás, câmpus Iporá, 2015. O objetivo foi identificar a importância dos jogos de matemática na educação infantil e a ludicidade, facilitando o ensino e contribuindo para um ensino com mais qualidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com embasamento teórico bibliográfico em Alves (2006), Parra (1996), Smole (1996), Paniagua (2007).

Os dados foram coletados durante atividade experimentais realizadas por um grupo de crianças com idade de 3 anos na fase de pré-alfabetização de um núcleo

infantil da cidade de Iporá. Os resultados mostram que os alunos têm bom interesse nas aulas com a utilização de atividades lúdicas como estratégia de aprendizagem.

Mostram ainda que as atividades com jogos contribuem para a construção da aprendizagem dos primeiros conceitos matemáticos, além de estimular o relacionamento grupal e trabalhar a oralidade, promove momentos de prazer, socialização e diversão. A pesquisa é relevante porque provoca reflexões sobre a necessidade de mediar as aulas de forma que os conhecimentos possa ser construído na ação dos próprios alunos.

Com essa pesquisa foi possível analisar os jogos de matemática na educação infantil e a importância que eles tem para a construção de um novo saber. Os alunos através dos jogos despertaram o raciocínio lógico, e eram motivados a ouvir, compreender e respeitar a regras dos jogos para saber concluir a proposta.

E com esse trabalho percebemos a importância da ludicidade além de garantir um ensino com mais qualidade desperta um interesse maior, promovendo um resultado satisfatório em relação a aprendizagem.

## **METODOLOGIA DE PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com embasamento teórico bibliográfico em Alves (2006), Parra (1996), Smole (1996) e Paniagua (2007) que defendem a utilização das atividades lúdicas e dos jogos como estratégia para potencializar a aprendizagem das crianças e adultos. Destacando ainda que as atividades com jogos contribuem para melhorar o relacionamento grupal, promovendo momentos de prazer, socialização e diversão para pessoas de todas as idades.

Os dados foram coletados durante atividades realizadas por um grupo de crianças na fase de pré-alfabetização de um núcleo infantil da cidade de Iporá. As atividades experimentais aconteceram por meio da realização de oficinas semanais com as crianças.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O profissional precisa ter a consciência, de que seu trabalho necessita despertar o interesse nas crianças. De acordo com (Parra, 1996, p. 37) “um dos objetivos

essenciais (e ao mesmo tempo uma das dificuldades principais) do ensino da matemática é precisamente que o que se ensine esteja carregado de significado, tenha sentido para o aluno.”

Por esta perspectiva torna-se indispensável ao professor trabalhar com materiais didáticos diversificados. Isto porque "o aluno deve ser capaz não só de repetir ou refazer, mas também de dar significado em situações novas, de adaptar, de transferir seus conhecimentos para resolver novos problemas." (PARRA, 1996, p. 38).

Em se tratando do ensino de matemática, assim como de outras áreas, diversas situações encontradas pelas crianças podem levar o despertar do conhecimento e da curiosidade de fazer, refazer, criando sua própria opinião, agregando valores no trabalho em equipe, pois o diálogo os leva ao descobrimento de querer saber mais e mais.

[...] Para que as crianças desenvolvam todo seu potencial, precisa encontrar um meio material, um ambiente com um amplo leque de ofertas que abarquem todos os aspectos do seu desenvolvimento-motor, cognitivo, comunicativo, sócio afetivo e que respeite o modo como as crianças pequenas aprendem. (PANIAGUA, 2007, p. 155).

Por esta perspectiva a utilização dos jogos como recursos de aprendizagem podem contribuir na criação de uma concepção para o ensino de matemática baseada não apenas na transmissão de conhecimentos para ouvintes passivos. Mas sim, uma concepção de ensino em que a aprendizagem seja construída na própria ação dos alunos por meio da criação de atividades e ambientes que propiciem a ação investigativa.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

As aulas experimentais foram base para a coleta de dados e análise desta pesquisa. As atividades se realizaram em uma turma de vinte alunos em fase de pré alfabetização com idade entre três anos de um núcleo infantil da cidade de Iporá.

O jogo tangram foi uma das atividades utilizadas com o objetivo de criar nos alunos as primeiras noções geométricas em relação à quantidade, espessura e tamanho. Nas atividades os jogos eram em tamanho grande e não havia competição, os alunos jogavam em uma única equipe em prol de objetivos comuns. A figura 01 mostra os alunos fazendo a montagem de imagens com a utilização das sete peças do tangram.



Figura 1: construção de imagens com o tangram.

A figura 02 mostra como os alunos interagiram, usando as peças na criação das diversas figuras que foram propostas. Esta atividade estimulou o uso da imaginação, a criatividade, a oralidade, o desenvolvimento espacial e o trabalho em equipe e a cooperação. O lúdico possibilitou o interesse das crianças despertando o interesse e facilitando a compreensão da aprendizagem garantido um ensino com mais qualidade.



Figura 2: o trabalho em equipe na construção de imagens com o tangram.

Em outra aula explorou-se as noções de quantidade e de igualdade, para que as crianças pudessem ter a compreensão em relação ao conceito de igual e diferente em relação às quantidades. Foi trabalhada a relação usando os símbolos, com figuras relacionadas à história contada “A lebre e a tartaruga”, para que pudessem ter melhor entendimento em relação a quantidades dos objetos, assim como mostra a figura 03.



Figura 3: atividade para exploração de noções de quantidade e igualdade.

A figura 03 mostra uma atividade partir da exploração da história contada. O trabalho relacionou a quantidade de lebres com a mesma de tartaruga, para que pudessem ter melhor compreensão em relação à quantidade e igualdade.

Durante a atividade foi estendido o conceito de igual e diferente para outras situações da vida explorando o preconceito das pessoas em relação ao que lhes parece diferente. As figuras e o jogo possibilitaram que as crianças aprendessem o conceito de igual e diferente, de forma descontraída e divertida. Além de explorar o símbolo matemático que expressa igualdade.

Os resultados desta atividade mostram como o professor necessita estabelecer formas diferenciadas para que as crianças compreendam por meio de história, música, ludicidade brincadeiras, a aprendizagem da matemática. Isto porque “é importante e necessário encontrar sentido nos símbolos da ciência matemática e compreender os seus significados para poder raciocinar e expressar-se com linguagem específica da matemática”. (SMOLE, 1996, p. 69).

E foi pensando em criar um modelo diferente de despertar o interesse das crianças e contribuir para o aprendizado das mesmas é que foi criado esse projeto.

E através dessa pesquisa e das atividades propostas foi possível, desenvolver a coordenação motora, através das atividades proporcionando comunicação, por meio das história contadas, assim possibilitou a compreensão de quantidade de forma lúdica respeitando a faixa etária das crianças. O aprender da matemática ficou diferenciado e para isso foi necessário adaptar alguns jogos para que fosse de fácil manuseio nessa idade das crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a evolução da sociedade não só o ensino sofreu mudanças mas também os docentes sofreram constantes mudanças em sua rotina diária, para que o ensino seja transformado também foi preciso transformar a forma de ensinar. Como a modernização afeta as crianças, se faz necessário que os professores também sejam criativos e trabalhe de forma a atender às necessidades educacionais do mundo moderno.

Os resultados mostram que a educação infantil pode ser trabalhada de forma dinâmica, e diferenciada. Trabalhar com materiais concretos desperta um interesse muito grande das crianças para as aulas que estavam sendo ministradas. E com essa pesquisa foi possível adquirir conhecimentos para trabalhar de forma diferenciada.

Este projeto serviu para aproximar a universidade da comunidade contudo a maior contribuição esteve na construção da formação profissional dos acadêmicos participantes, por permitir a relação entre o ensino, pesquisa e extensão. E por apresentar possibilidades de debate e reflexão sobre as formas diferenciadas de trabalho no ensino e aprendizagem da matemática e sobre as possibilidades pedagógicas, usando jogos, músicas, atividades diferenciadas e materiais concretos como recursos de trabalhar com ludicidade e melhorar o ensino da matemática nas escolas públicas.

## REFERÊNCIAS

PANIAGUA, Gema. **Educação Infantil**: resposta educativa à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PARRA, Cecilia, [et. al.]. **Didática da matemática**: reflexões psicopedagógicos. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na Educação Infantil**: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A Ludicidade e o Ensino de Matemática**. São Paulo: Papirus, 2006.